



**Guia de Tecnologias Educacionais**  
da Educação Integral e Integrada  
e da Articulação da Escola com seu Território



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**DIRETORIA DE FORMULAÇÃO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS**

**COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 324  
CEP: 70047-900 – Brasília – DF  
Telefone (61) 2022-8309 Fax: 2022-8313  
[http: www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)  
e-mail: [tecnologias@mec.gov.br](mailto:tecnologias@mec.gov.br)**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**Guia de tecnologias educacionais da educação integral e integrada  
e da articulação da escola com seu território 2013/  
organização Paulo Blauth Menezes. - Brasília : Ministério da Educação,  
Secretaria de Educação Básica, 2013. 55 p.**

**ISBN 978-85-296-0119-9**

**1. Disseminação de tecnologias da Educação Integral e Integrada.  
Brasil. Secretaria de Educação Básica.  
CDU: 371.69**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**GUIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS  
DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA  
E DA ARTICULAÇÃO DA ESCOLA  
COM SEU TERRITÓRIO**

**Brasília  
2013**



## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	09
<b>Introdução</b> .....	10
<b>Tecnologias</b> .....	12
Tabela Tecnologias X Áreas Atendidas .....	12
ABC Digital .....	14
Caravana de Leitura nas Escolas do Campo .....	15
Conecta Mundo: Uma Solução Integrada para o Uso Escolar de Tecnologias de Informação e Comunicação em Redes Colaborativas de Aprendizagem .....	16
Criação de Espaços de Diálogos na Escola: Exercício de Democracia e Respeito aos Direitos Humanos no Ambiente Escolar .....	18
Cultura de Paz: Educação Emocional e Social .....	20
Educação Emocional através do Programa Amigos do Zippy .....	21
Enter Jovem Plus: Empregabilidade, Tecnologia e Inglês .....	23
E-Som: Educar-Socializar-Orientar-Musicalizar .....	24
Jogo Mandala das Relações Educativas .....	26
Mandala dos Saberes .....	27
Mata Atlântica: O Bioma Onde Eu Moro .....	28
Mesa Educacional Alfabeto com Realidade Aumentada .....	30
Mundo Jovem: Desafios e Possibilidades. Uma Proposta de Trabalho com Adolescentes .....	32
Oficina do Pensar e Agir .....	34
Portal Dia a Dia Educação – Trechos de Filmes .....	35
Portal Magma Educacional .....	37
Portal Pedagógico .....	39
Programa de Avaliação Contínua de Aprendizagem na Perspectiva da Educação Integral .....	41
Projeto Rádio Pela Educação: Uma Estratégia de Educomunicação pelo Desenvolvimento na Amazônia .....	42
Rádio História .....	44
Repórter Aprendiz .....	46
Tecnologia Educacional Mobile-L .....	48
Tertúlia Dialógica de Artes .....	49
Tertúlia Dialógica: Literária e Musical .....	51
Trilhas Educativas: uma Proposta de Organização Curricular em Diálogo com os Saberes Comunitários e com os Interesses dos Educandos .....	53
Vídeo Ambiental .....	55



**Apresentação**  
**Introdução**



## Apresentação

O Ministério da Educação, em consonância com sua política de melhoria da qualidade da educação no Brasil, lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo principal de alcançar uma educação pública básica de qualidade. Construir essa educação pública de qualidade tem sido o principal desafio dos gestores públicos nos últimos anos.

O Ministério da Educação, reconhecendo que o país precisa avançar na construção dessa educação de qualidade, criou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) com o objetivo de dar maior clareza aos governantes, gestores públicos, educadores e à sociedade dos desafios que têm pela frente. O Ideb é um indicador de qualidade educacional que resulta da combinação dos indicadores das taxas de repetência e de evasão escolar apresentados pelo Censo Escolar, bem como do desempenho dos alunos na Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc) – Prova Brasil.

As escolas públicas brasileiras alcançaram, nas avaliações de 2011, um Ideb médio de 4,7 nos anos iniciais e 4,1 nos anos finais do ensino fundamental. Nos países desenvolvidos mais bem colocados nas avaliações internacionais da educação básica, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média do indicador de qualidade educacional é 6,0. Essa diferença entre o desempenho escolar brasileiro e a performance média observada nos países da OCDE identifica o tamanho do desafio que o Brasil tem pela frente para construção de uma educação pública de qualidade. Dessa forma, para alçar a qualidade da Educação Básica do Brasil a patamares mais elevados, é necessário não só um esforço conjunto dos órgãos mais diretamente vinculados à Educação, mas toda uma cooperação entre diferentes setores da sociedade civil para que, em 2022, o Ideb chegue a 6,0 – meta idealizada pelo MEC.

O Ministério da Educação, tendo em vista tal marca como referência, publicou o Decreto nº 6.094 de 25 de abril de 2007, dispondo sobre a implementação pelo Governo Federal do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal, Estados, e com a participação da sociedade civil. O decreto trata das diretrizes traçadas pelo Governo Federal, conciliando ações de ordem pedagógica, administrativa e financeira. O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação estabeleceu que a atuação do Governo Federal na Educação Básica será realizada por meio de um Plano de Ações Articuladas (PAR), planejamento elaborado por cada Município, Estado e Distrito Federal. Atualmente o PAR contempla mais de 80 ações, cada uma delas desdobrando-se em outras iniciativas, de diferentes amplitudes, que convergem para a melhoria da Educação Básica.

É nesse conjunto de esforços que se insere o Guia de Tecnologias Educacionais. Com ele, o Ministério da Educação busca oferecer aos sistemas de ensino uma ferramenta a mais que os auxilie na decisão sobre a aquisição de materiais e tecnologias para uso nas escolas brasileiras de educação básica pública.

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica



## Introdução

O Ministério da Educação, com o propósito de apoiar os sistemas públicos de ensino na busca por soluções que promovam a qualidade da educação, apresenta, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, uma nova versão do Guia de Tecnologias Educacionais, composto pela descrição de tecnologias de educação integral e integrada. Este Guia traz informações que podem auxiliar os gestores a conhecer e a identificar tecnologias educacionais que possam contribuir para a melhoria da educação em suas redes de ensino.

A educação integral e integrada é entendida como ensino em jornada escolar ampliada, com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total em que o estudante permanece na escola ou em atividades educativas em outros espaços da comunidade local e da cidade, ofertado durante todo o período letivo e articulado por uma proposta pedagógica consistente e coerente com a ideia de educação integral e integrada. Ao lançar este Edital de Pré-Qualificação de Tecnologias Educacionais, o Ministério da Educação teve como objetivo avaliar e pré-qualificar tecnologias educacionais inovadoras, que apresentem condições de promover a qualidade da educação integral e integrada em escolas urbanas e do campo.

O Governo Federal, por meio deste Edital de Pré-Qualificação, tem por objetivo:

- disseminar tecnologias educacionais em escolas e sistemas de ensino a fim de alterar o quadro educacional apresentado por boa parte dos municípios brasileiros;
- orientar a organização do trabalho dos profissionais da educação integral e integrada, de diferentes áreas do setor educacional;
- estimular a criação de tecnologias educacionais por pessoas físicas (pesquisadores, professores, etc.), instituições de ensino e pesquisa, organizações sociais e demais pessoas jurídicas;
- fortalecer a produção teórica voltada à qualidade da educação integral e integrada, que se concretize por meio da criação de novas tecnologias educacionais.

Conforme explicitado na Chamada Pública nº 01/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 12 de dezembro de 2011, Seção 3, página 33, as tecnologias educacionais pré-qualificadas “poderão posteriormente ser certificadas pelo MEC (mediante procedimento específico a ser definido por este Ministério), após avaliação de implantação e implementação em escolas públicas do sistema de ensino localizadas em área urbana e do campo e que ofereçam a educação básica, caso se verifique que tenham gerado impacto positivo nos indicadores de qualidade da educação básica”.

O Ministério da Educação, embora considere importante a utilização de tecnologias de qualidade com vistas à melhoria da educação, alerta que o seu uso se torna desprovido de sentido se não estiver aliado a uma perspectiva educacional comprometida com o desenvolvimento humano, com a formação de cidadãos, com a gestão democrática, com o respeito à profissão do professor e com a qualidade social da educação. O Ministério da Educação também adverte que o emprego deste ou daquele recurso tecnológico, de forma isolada e desalinhada com a proposta pedagógica da rede de ensino e da escola, não é garantia de melhoria da qualidade da educação. Somente por meio da conjunção de diversos fatores e a inserção da tecnologia no processo pedagógico da escola e do sistema é possível promover um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.



## Tecnologias

### Educação Emocional através do Programa Amigos do Zippy

A tecnologia educacional **Educação Emocional através do Programa Amigos do Zippy** tem como objetivo, entre outros, capacitar os professores para realizarem a mediação segura das relações interpessoais de sala de aula, com vistas à construção e manutenção de ambiente favorável à convivência e à aprendizagem dos alunos.

A **Educação Emocional através do Programa Amigos do Zippy** está baseada na metodologia Amigos do Zippy. A ASEC (Associação pela Saúde Emocional de Crianças) é a entidade responsável no Brasil pelo Programa.

A metodologia da capacitação, que privilegia a socialização de experiências, é direcionada aos educadores. Deve ser aplicada em grupos de no máximo 20 participantes.

Essa metodologia está sistematizada em 8 momentos presenciais coletivos de 4 horas cada, divididos em dois grupos:

- 1) formação básica (quatro primeiros momentos) e
- 2) estudo dos conceitos (quatro últimos momentos).

Além disso, permite o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho do professor ao longo do ano letivo.

Todos os encontros são permeados de estratégias tais como:

- (a) apresentações orais com foco dialógico para blocos teórico-conceituais;
- (b) discussões de textos de referência conceitual relacionados aos temas de habilidades específicas, tais como: identificação de sentimentos, construção de estratégias para redução de desconfortos emocionais, comunicação assertiva, administração de relações interpessoais, técnicas de resolução de conflitos, abordagem empática e linguagem adequada para ensinar crianças a lidarem com mudanças e perdas, incluindo situações de morte;
- (c) dramatização nas atividades de cunho procedimental e vivencial, para apresentação do material metodológico;
- (d) dinâmicas de grupo para as situações de análise de resultados e simulações de intervenção em situações-problema e discussões de caso;
- (e) painéis para apresentação de boas práticas desenvolvidas por educadores do grupo ou externos ao grupo;
- (f) fórum de discussões sobre situações representativas do cotidiano escolar do professor, com busca de estratégias de condução eficaz de situações de dificuldade;
- (g) apresentação e discussão de filmes relacionados ao desenvolvimento emocional e avaliação da proposta de intervenção em saúde emocional.

#### RECURSOS E/OU INFRAESTRUTURA NECESSÁRIOS:

Os recursos e/ou a infraestrutura necessários à implementação da proposta envolvem: sala de treinamento com estrutura de projeção para 20 participantes, dispostos em cadeiras em círculo na sala; dois (2) monitores e espaço de apoio para a realização de vivências em subgrupos.

Os recursos tecnológicos previstos incluem: projetor multimídia; computador com *software* de apresentação de *slides*; aparelho de DVD (para o caso de o computador não possuir essa funcionalidade); aparelho de som.

#### ÁREAS ATENDIDAS

Acompanhamento Pedagógico

Comunicação e Uso de Mídias

Cultura Digital

Cultura e Artes

Educação Econômica

Direitos Humanos em Educação

Educação Ambiental

Esporte e Lazer

Investigação no Campo das Ciências da Natureza

Promoção da Saúde

#### MODALIDADES DE ENSINO

Escolas Urbanas

Escolas do Campo

#### PÚBLICO

Professores

Alunos Educação Infantil

Alunos Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Alunos Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)

Alunos Ensino Fundamental

Alunos Ensino Médio

Alunos Educação Básica

Comunidade em Geral

## Tecnologias

### RESPONSÁVEL:

Associação pela Saúde Emocional de Crianças  
Rua Abolição, 411, Bela Vista  
CEP 01319-000 - SP - São Paulo  
Telefone: (11) 3242-4111; (11) 9331-1329  
E-mail: tania@asecbrasil.org.br

### ÁREAS ATENDIDAS

Acompanhamento  
Pedagógico

Comunicação e Uso  
de Mídias

Cultura Digital

Cultura e Artes

Educação Econômica

Direitos Humanos em  
Educação

Educação Ambiental

Esporte e Lazer

Investigação no Campo  
das Ciências da Natureza

Promoção da Saúde

### MODALIDADES DE ENSINO

Escolas Urbanas

Escolas do Campo

### PÚBLICO

Professores

Alunos Educação Infantil

Alunos Ensino Fundamental  
Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Alunos Ensino Fundamental  
Anos Finais (6º ao 9º ano)

Alunos Ensino  
Fundamental

Alunos Ensino Médio

Alunos Educação Básica

Comunidade em Geral